

Pesquisa de
Expectativa de Emprego
ManpowerGroup
Brasil

**Q4
2017**



ManpowerGroup®

Brasil

Expectativa de

Emprego

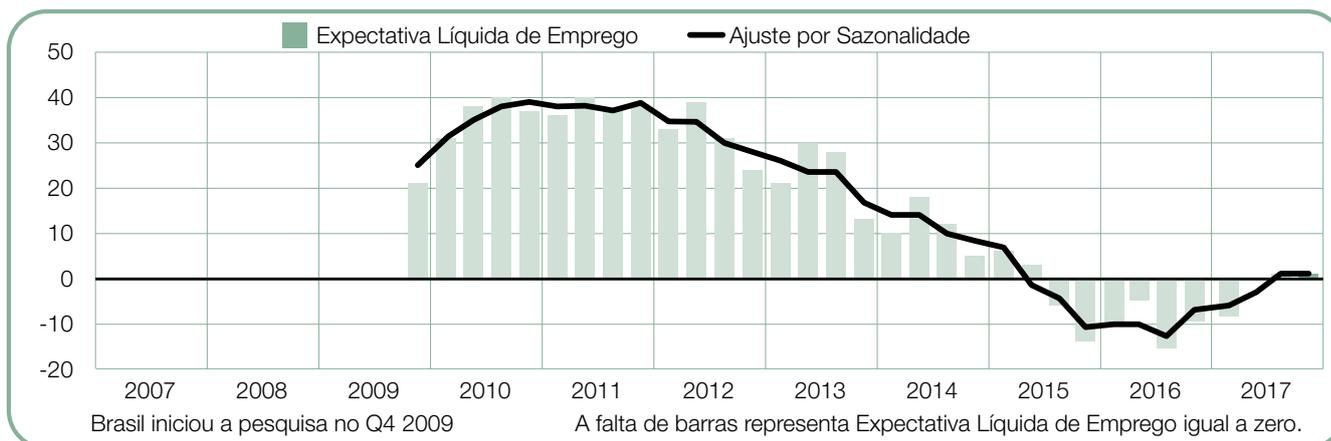
A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o quarto trimestre de 2017 foi realizada por meio de entrevistas com uma amostra representativa de 850 empregadores no Brasil. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de dezembro de 2017, comparado ao trimestre atual?”

Sumário

Expectativa de Emprego no Brasil	1
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
<hr/>	
Expectativa de Emprego Global	12
Comparativo Internacional – Américas	
Comparativo Internacional – Ásia Pacífico	
Comparativo Internacional – EMEA	
<hr/>	
Sobre a Pesquisa	29
<hr/>	
Sobre o ManpowerGroup™	30
<hr/>	

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Out-Dez 2017	12	11	69	8	1	1
Jul-Set 2017	12	11	71	6	1	2
Abr-Jun 2017	15	15	65	5	0	-4
Jan-Mar 2017	10	18	68	4	-8	-9
Out-Dez 2016	11	20	68	1	-9	-7



Os empregadores brasileiros revelam intenções de contratação estáveis para o próximo trimestre. 12% dos empregadores preveem aumento, 11% preveem diminuição e 69% não esperam nenhuma alteração nos níveis de contratação, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de +1%.

Quando os dados são reajustados para permitir uma variação sazonal, a expectativa também se mantém em +1%, ficando positiva pelo segundo trimestre consecutivo pela primeira vez desde o segundo trimestre de 2015. As intenções de contratação permanecem inalteradas quando comparadas com o trimestre anterior, mas melhoram 8 pontos percentuais quando comparadas com o mesmo período do ano passado.

Ao longo deste relatório, usamos o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Esta estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

A partir deste ponto, todos os dados discutidos no comentário são ajustados sazonalmente, salvo indicação contrária.

Comparativo por Porte das Empresas

Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas têm menos de 10 funcionários; pequenas empresas têm entre 10 e 49 funcionários; médias empresas têm entre 50 e 249 funcionários; e grandes empresas têm 250 ou mais funcionários.

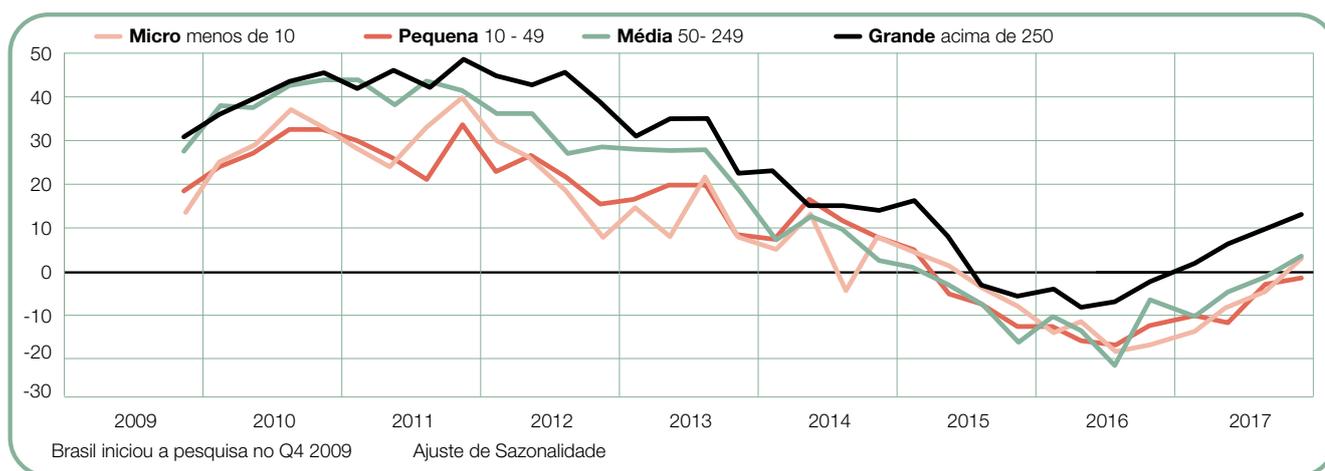
Espera-se um aumento no nível de contratação em três das quatro categorias durante os próximos três meses. Os empregadores das grandes empresas relatam intenções de contratação consideráveis, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +12%. Os empregadores das microempresas e médias empresas preveem um ritmo lento de contratação, com Expectativas de +3%, e nas pequenas empresas, relatam uma Expectativa incerta de -1%.

Em comparação com o trimestre anterior, os empregadores das microempresas relatam uma

melhora considerável de 11 pontos percentuais, ao passo que as Expectativas são de 4 e 2 pontos percentuais mais fortes para os empregadores nas médias e grandes empresas, respectivamente. Por outro lado, os empregadores das pequenas empresas relatam intenções de contratação relativamente estáveis.

As possibilidades de contratação vêm se fortalecendo nas quatro categorias quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Aumentos consideráveis de 20 e 15 pontos percentuais são relatados por empregadores de microempresas e grandes empresas, respectivamente. A Expectativa de empregadores de empresas de médio porte aumentou 8 pontos percentuais, enquanto que os empregadores de pequenas empresas relatam melhora de 7 pontos percentuais.

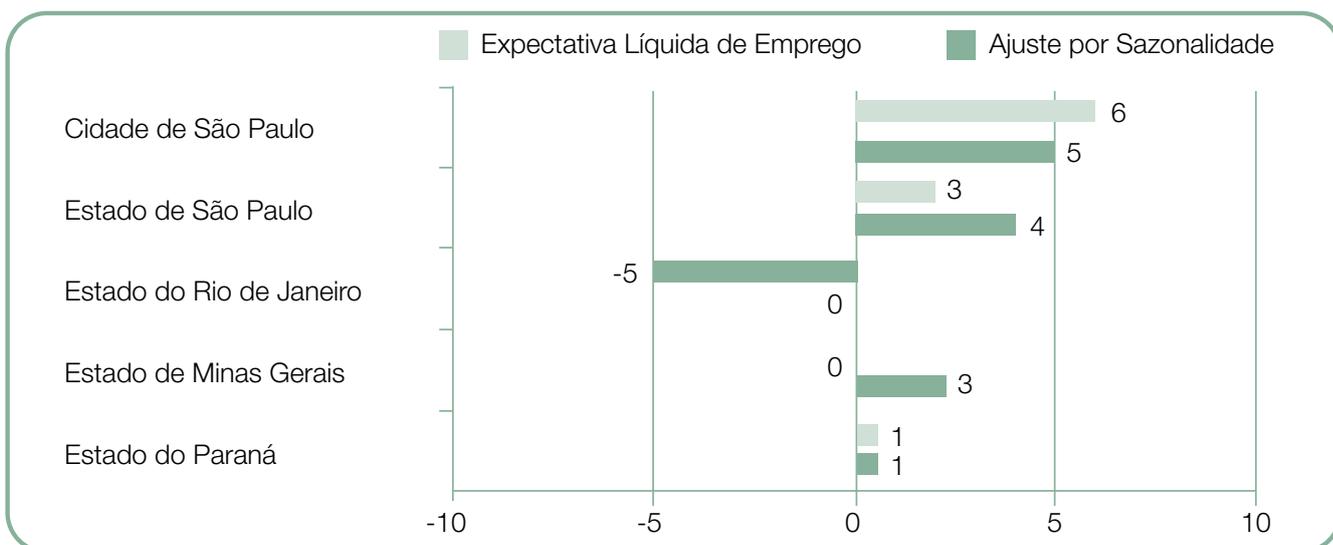
Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Micro menos de 10	9	9	79	3	0	3
Pequena 10 - 49	8	11	74	7	-3	-1
Média 50- 249	12	13	66	9	-1	3
Grande acima de 250	18	9	64	9	9	12



Comparativo por Região

Os empregadores de quatro das cinco regiões esperam aumentar as contratações durante o último trimestre de 2017. As perspectivas de contratação mais fortes são relatadas na Cidade de São Paulo, onde a Expectativa Líquida de Emprego é de +5%. Em outras regiões, as intenções de contratações são mais modestas, como nos estados de São Paulo e Minas Gerais, com expectativa de +4% e +3%, respectivamente, enquanto que a expectativa para o Paraná é de +1%. Por sua vez, empregadores no estado do Rio de Janeiro relatam intenções de contratação estáveis e uma expectativa de 0%. Quando comparados com o trimestre anterior, as perspectivas melhoram 5 pontos percentuais na Cidade de São Paulo, mas diminuem 2 pontos percentuais no Estado de São Paulo, permanecendo relativamente estáveis tanto no Estado do Rio de Janeiro quanto no de Minas Gerais, e inalterados no Estado do Paraná.

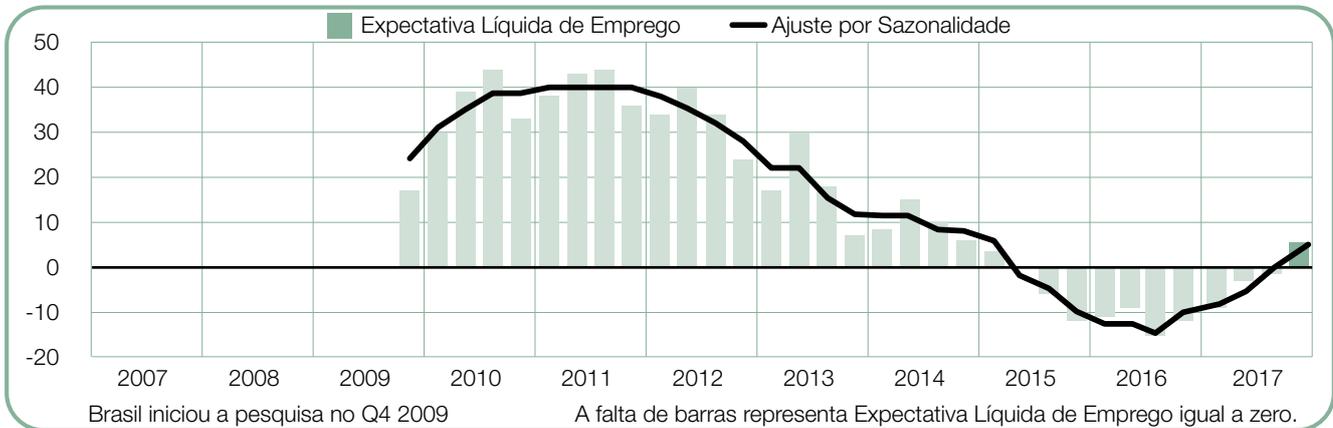
As intenções de contratação melhoram nas cinco regiões quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Os empregadores na Cidade de São Paulo relatam o aumento mais notável de 16 pontos percentuais, enquanto que as Expectativas são 10 pontos percentuais mais fortes tanto no Estado do Rio de Janeiro quanto no de Minas Gerais. Um aumento moderado de 7 pontos percentuais é relatado no Estado de São Paulo, enquanto que a Expectativa para o Estado do Paraná apresenta aumento de 3 pontos percentuais.



+6 (+5)%

Cidade de São Paulo

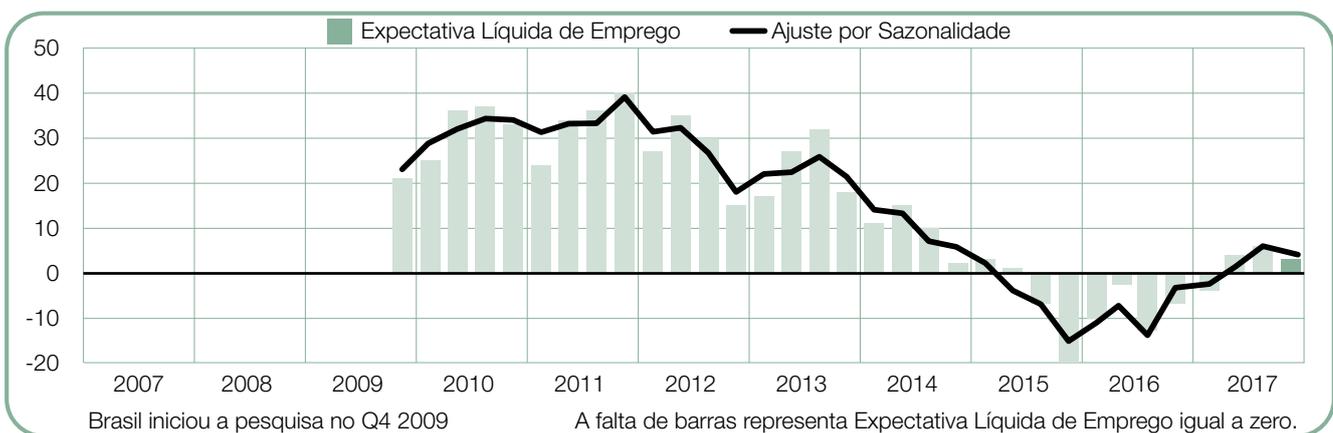
O mercado de trabalho mais forte está previsto para o quarto trimestre de 2017. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +5%, com melhora de 5 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior e de 16 pontos percentuais em comparação ao último trimestre de 2016.



+3 (+4)%

Estado de São Paulo

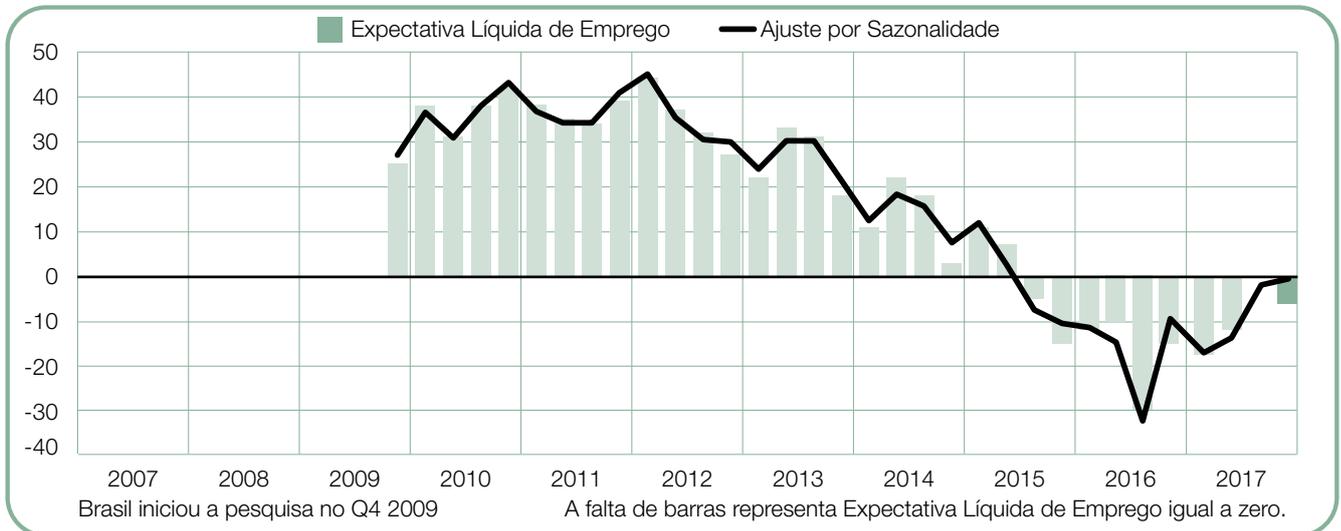
Os empregadores preveem oportunidades de trabalho limitadas no período de outubro a dezembro, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +4%. Os planos de contratação registraram queda de 2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, mas aumento de 7 pontos percentuais quando comparados ao mesmo período do ano passado.



-5 (0)%

Estado do Rio de Janeiro

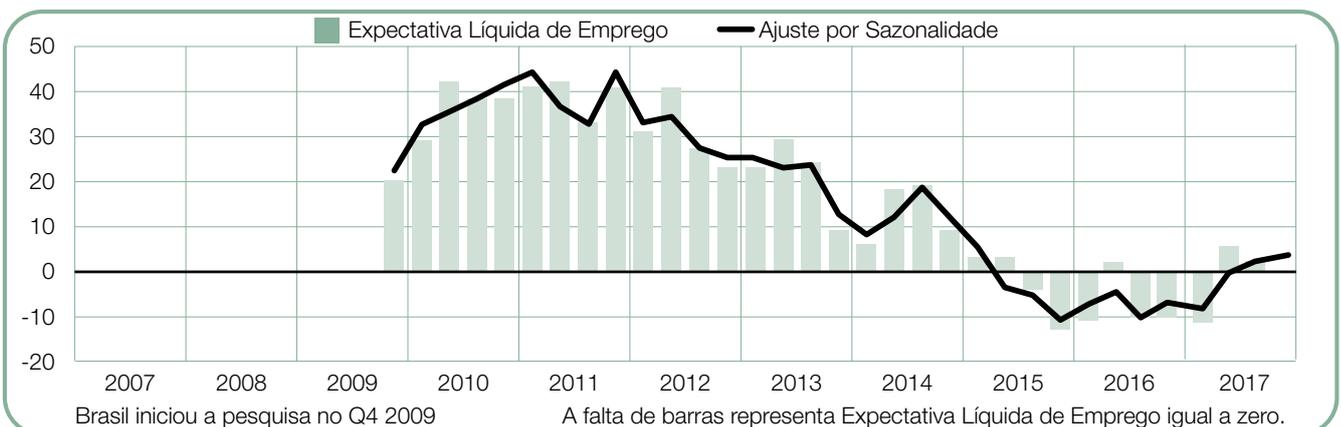
Os empregadores preveem uma atividade de contratação estável para o próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de 0%. As expectativas permanecem relativamente estáveis quando comparadas ao trimestre anterior e melhoram 10 pontos percentuais em comparação ao ano passado, resultando nas perspectivas mais fortes de contratação em mais de dois anos.



0 (+3)%

Estado de Minas Gerais

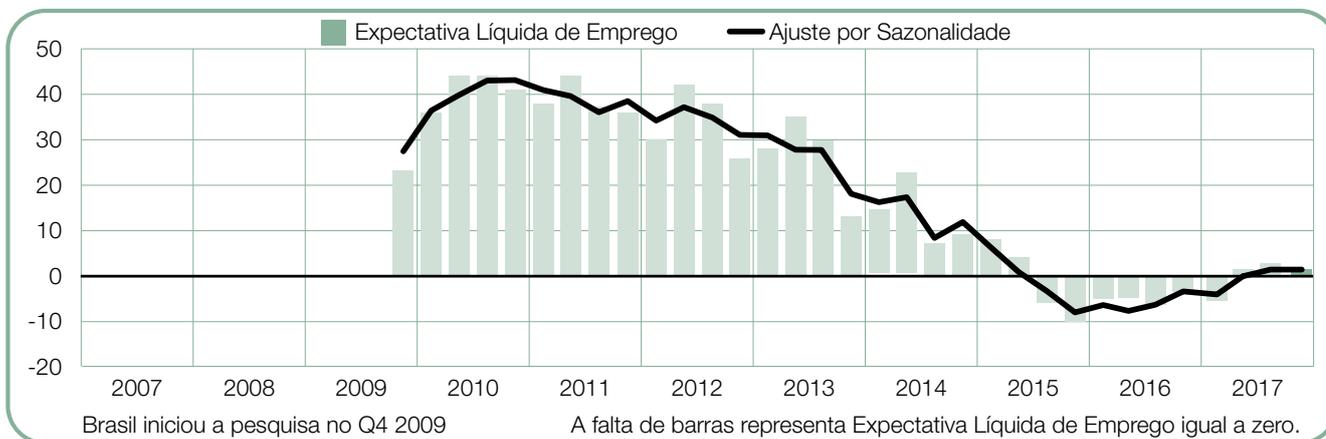
Os empregadores preveem um ritmo de contratação mais forte em mais de dois anos, para os próximos três meses. A Expectativa Líquida de Emprego permanece em +3%, relativamente estável em relação ao trimestre anterior, melhorando por uma margem considerável de 10 pontos percentuais quando comparada ao último trimestre de 2016.



+1 (+1)%

Estado do Paraná

Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +1%, prevendo que o clima de contratação ameno continue no quarto trimestre de 2017. As intenções de contratação permanecem inalteradas quando comparadas ao trimestre anterior, e melhoram 3 pontos percentuais em relação ao ano passado.



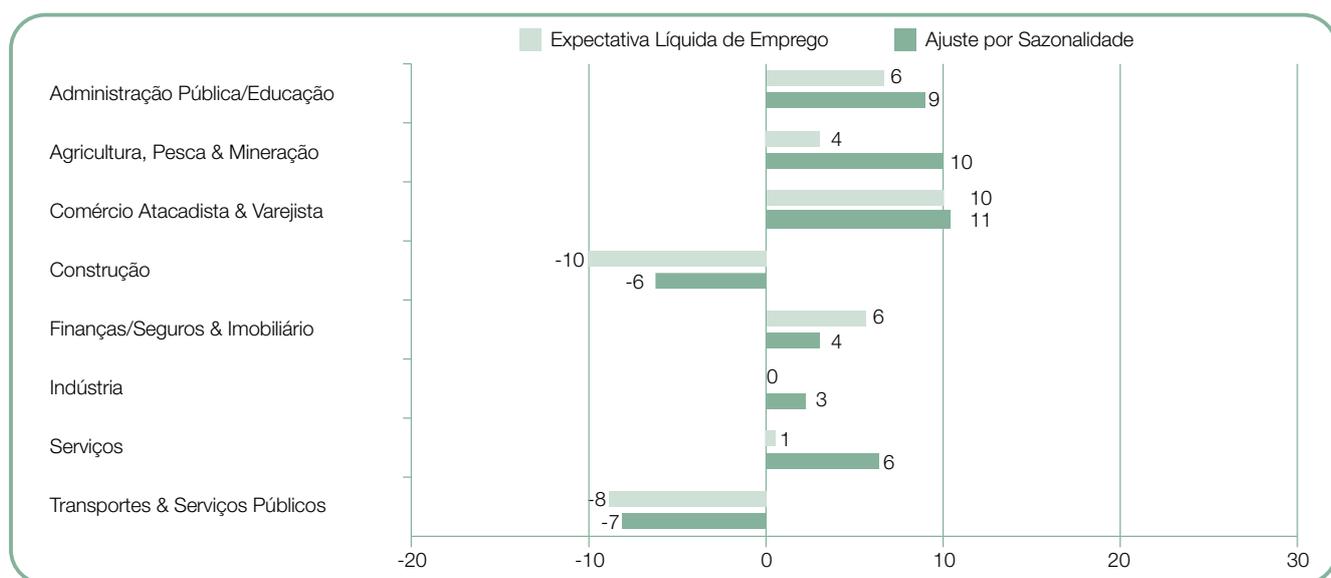
Comparativo por Setor

Os empregadores relatam intenções de contratação positivas em seis dos oito setores no último trimestre de 2017. As perspectivas de contratação mais fortes são relatadas no setor de Comércio Atacadista & Varejista, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +11%, enquanto que os empregadores nos setores de Agricultura, Pesca e Mineração relatam planos otimistas de contratação, com uma Expectativa de +10%. Os empregadores do setor de Administração Pública e Educação preveem aumento nos níveis de contratações, com Expectativa de +9%, ao passo que no setor de Serviços e no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário, os empregadores relatam uma Expectativa de +6% e +4%, respectivamente. Entretanto, é esperado um declínio no nível de contratação em dois setores, com Expectativas de -7% e -6% no setor de Transportes & Serviços Públicos e no setor de Construção, respectivamente.

As intenções de contratação melhoraram em quatro dos oito setores, quando comparadas ao trimestre anterior. O aumento mais notável de 9 pontos percentuais é relatado pelos empregadores no setor de Construção, enquanto que as Expectativas Líquidas são 7 e 6 pontos percentuais mais fortes no setor de Comércio Atacadista & Varejista e no setor de Serviços, respectivamente. Entretanto, as

perspectivas de contratação foram reduzidas em três setores, sendo a mais acentuada, de 12 pontos percentuais, no setor de Agricultura, Pesca & Mineração.

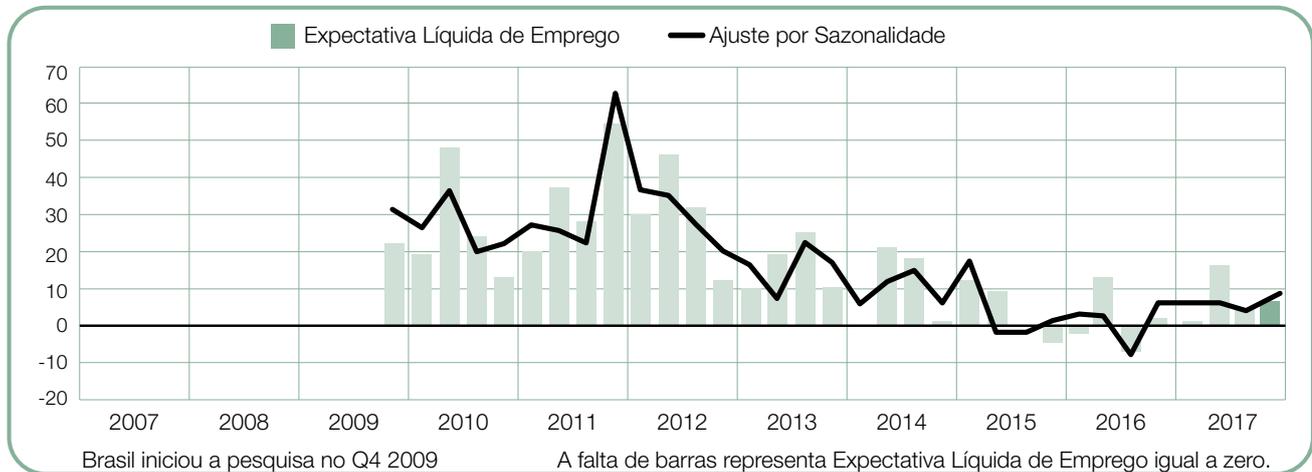
Na comparação com o mesmo período do ano passado, os empregadores relatam intenções de contratação mais fortes em todos os oito setores. No setor de Construção, os empregadores relatam uma forte melhora de 22 pontos percentuais, enquanto que a Expectativa para o setor de Comércio Atacadista & Varejista é de 17 pontos percentuais. Os empregadores no setor de Agricultura, Pesca & Mineração relatam um aumento considerável de 10 pontos percentuais, e as Expectativas são de aumento de 8 pontos percentuais nos setores Industrial e Serviços.



+6 (+9)%

Administração Pública/Educação

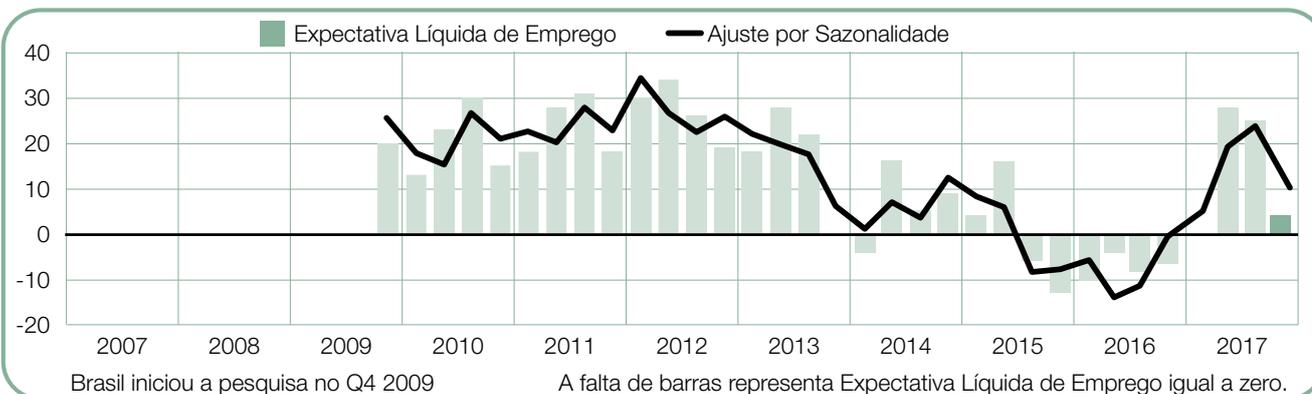
Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%, e preveem o clima mais forte de contratações em mais de dois anos durante o quarto trimestre de 2017. As possibilidades de contratação estão 4 pontos percentuais acima das apresentadas no trimestre passado e 3 pontos percentuais melhores quando comparadas ao quarto trimestre de 2016.



+4 (+10)%

Agricultura, Pesca & Mineração

Os empregadores preveem algumas oportunidades de contratação nos próximos três meses, e relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%. As perspectivas de contratação caem 12 pontos percentuais quando comparadas ao trimestre anterior, mas melhoram 10 pontos percentuais quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.



+10 (+11)%

Comércio Atacadista & Varejista

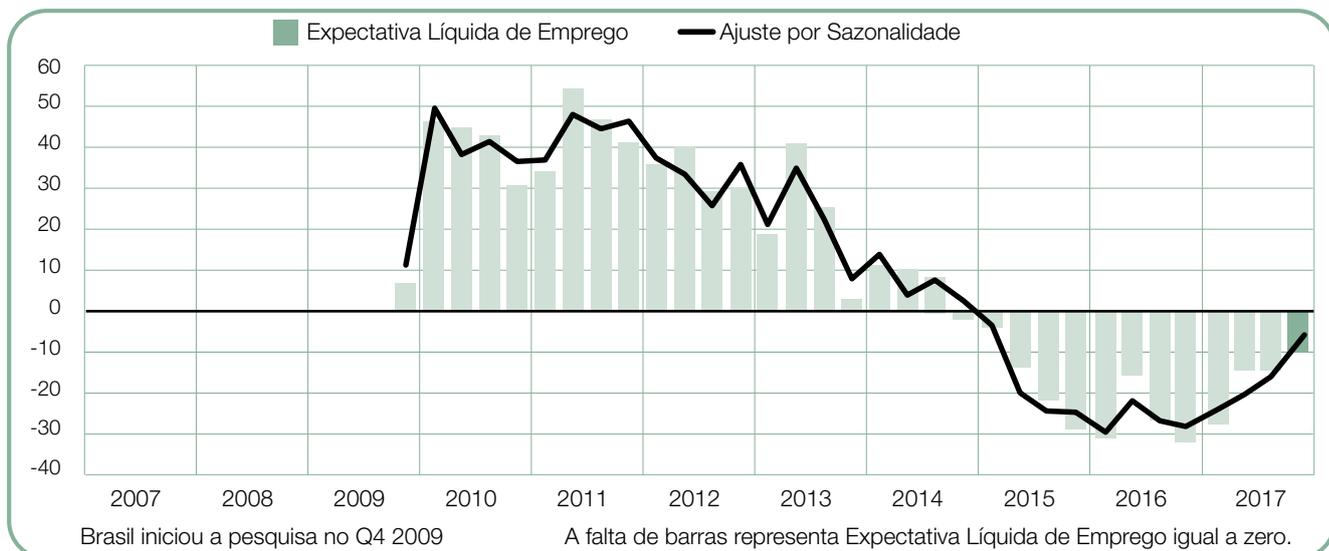
Os empregadores relatam as maiores possibilidades de contratação em mais de dois anos para o próximo trimestre, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +11%. As intenções de contratação melhoram 7 pontos percentuais quando comparadas ao trimestre passado, e estão 17 pontos percentuais mais fortes quando comparadas ao mesmo período do ano passado.



-10 (-6)%

Construção

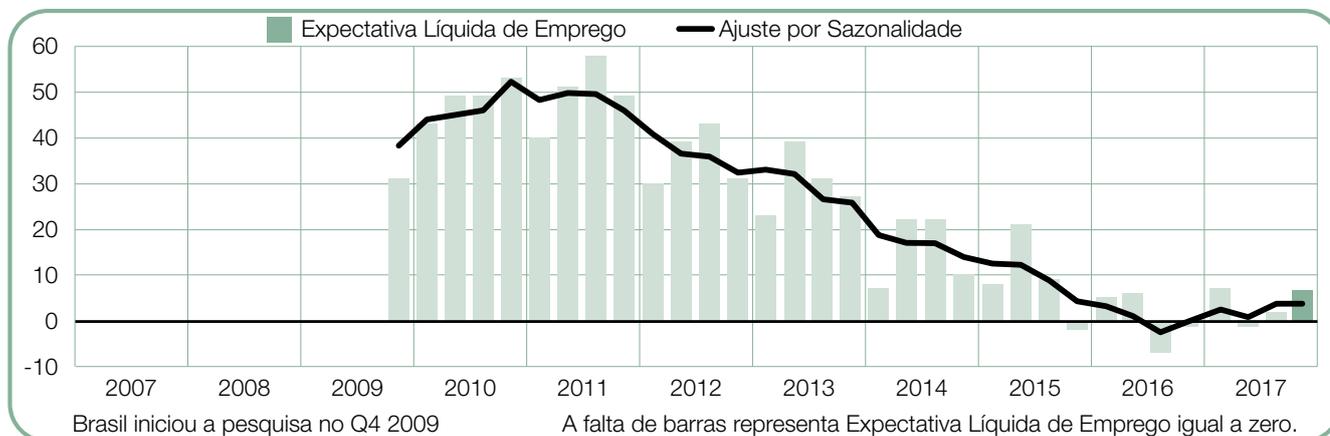
Os empregadores preveem um ritmo de contratações desfavorável no próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -6%. Entretanto, a Expectativa é a mais forte relatada em mais de dois anos, com melhora de 9 pontos percentuais quando comparada ao trimestre anterior, e de 22 pontos percentuais em relação ao ano anterior.



+6 (+4)%

Finanças/Seguros & Imobiliário

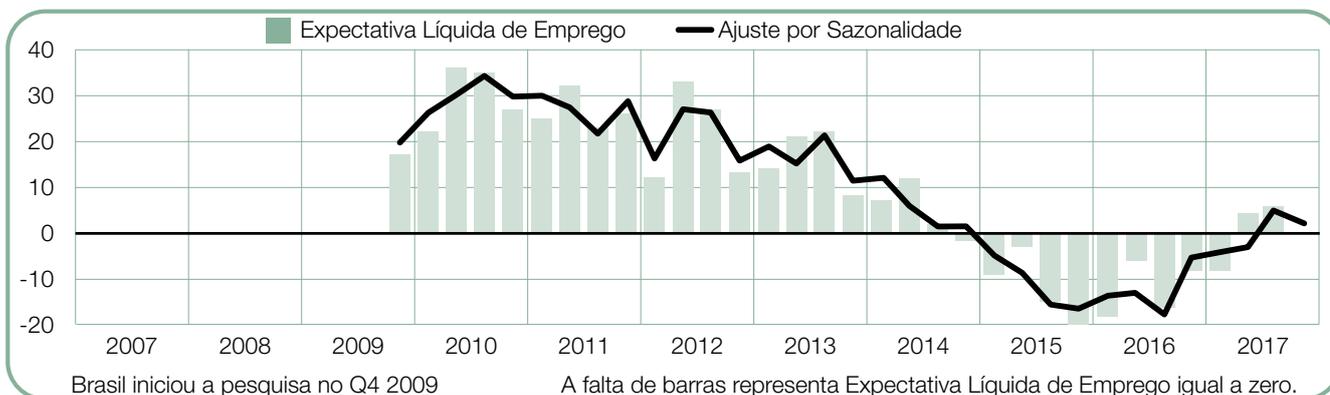
Os empregadores preveem que o ritmo lento nas contratações continue no quarto trimestre de 2017, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +4% pelo segundo trimestre consecutivo. Quando comparada ao quarto trimestre de 2016, a Expectativa melhora em 4 pontos percentuais.



0 (+3)%

Indústria

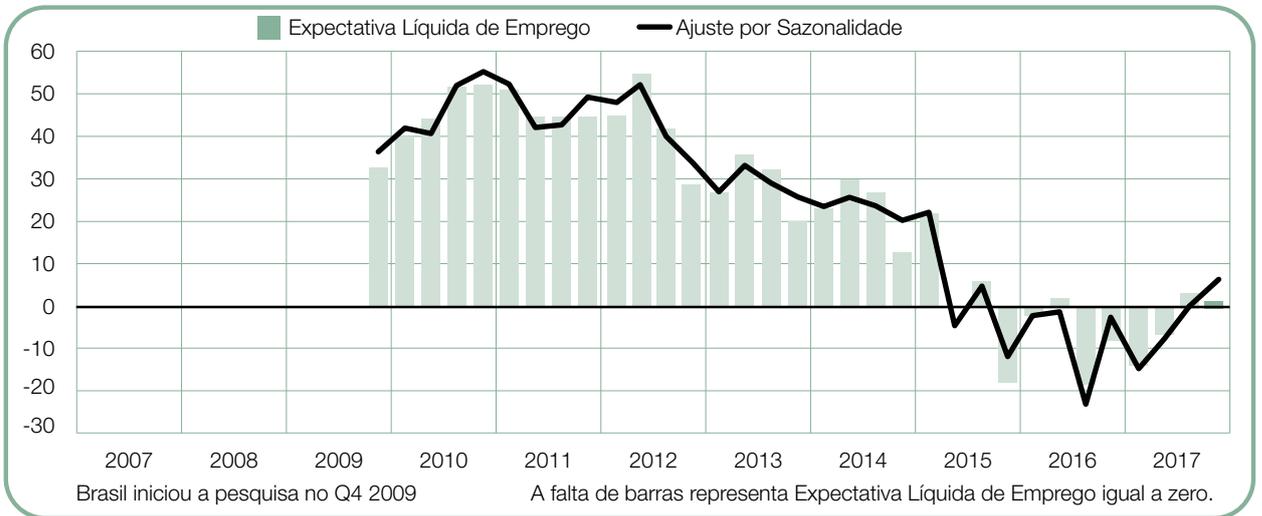
Os empregadores preveem estagnação no mercado no período de outubro a dezembro, relatando uma Expectativa de Emprego de +3%. As intenções de contratação vêm caindo 2 pontos percentuais a cada trimestre, mas melhoraram 8 pontos percentuais em comparação ao último trimestre de 2016.



+1 (+6)%

Serviços

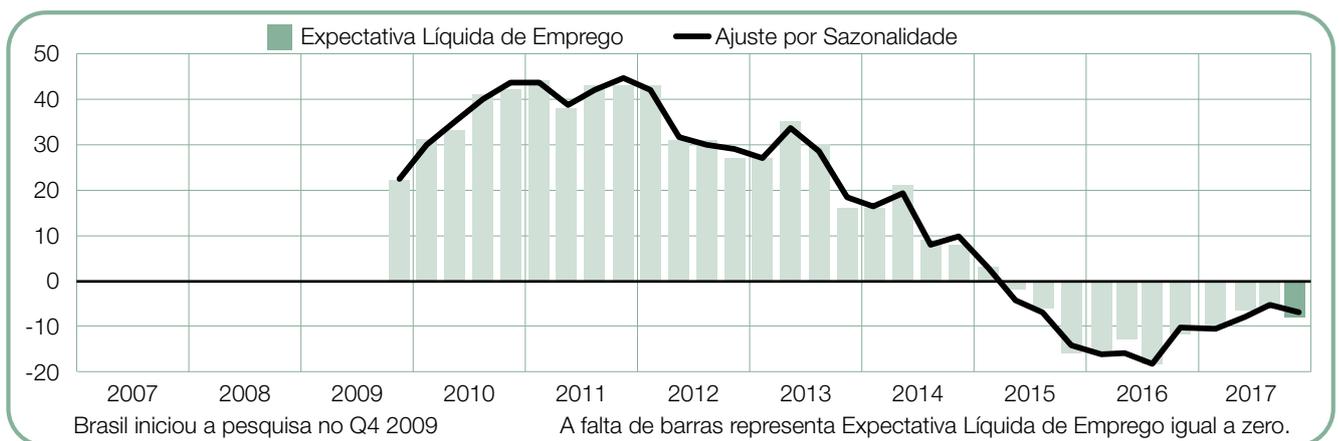
O mercado de trabalho mais forte em mais de dois anos está sendo previsto para o período de outubro a dezembro, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +6%. As intenções de contratação melhoram na comparação trimestre a trimestre e na comparação ano a ano, aumentando 6 e 8 pontos percentuais, respectivamente.



-8 (-7)%

Transportes & Serviços Públicos

A queda na atividade de contratação deve continuar durante o último trimestre de 2017, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -7%. As possibilidades de contratação têm sido negativas a cada trimestre, há mais de dois anos, e caíram 2 pontos percentuais quando comparadas ao terceiro trimestre de 2017. Entretanto, os empregadores relatam melhora de 3 pontos percentuais em comparação ao quarto trimestre de 2016.

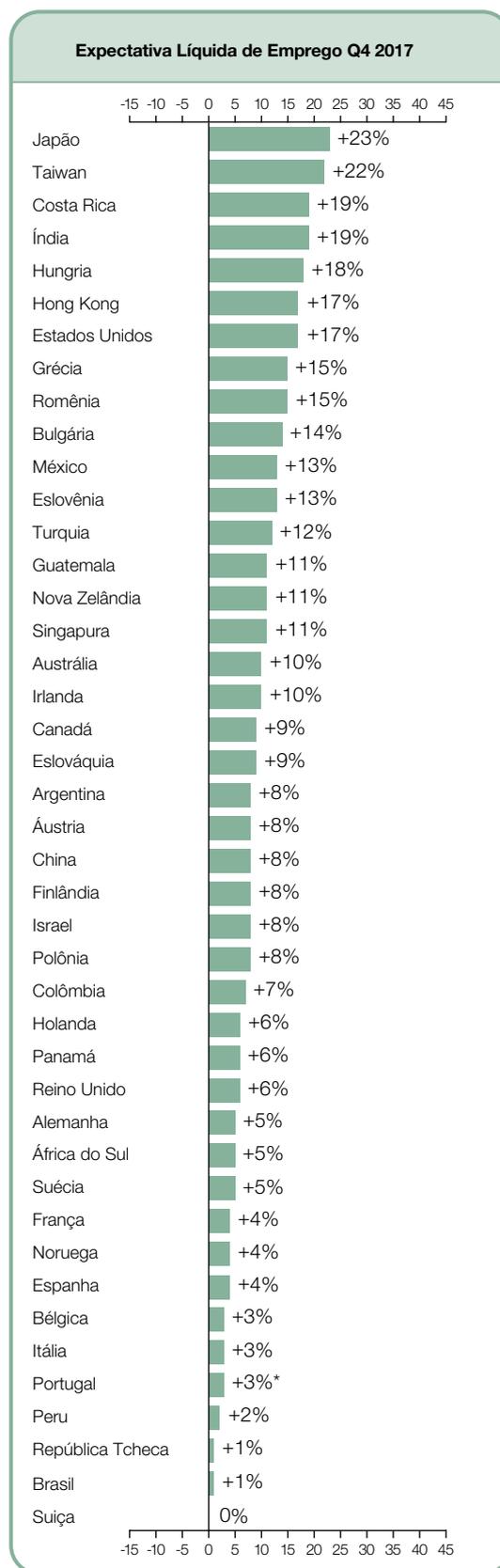


Expectativa de Emprego Global

	Q4 2017	Comparativo do Trimestre Q3 2017 com o Q4 2017	Comparativo Ano a Ano Q4 2016 para Q4 2017
	%		
Américas			
Argentina	7 (8) ¹	1 (1) ¹	3 (3) ¹
Brasil	1 (1) ¹	0 (0) ¹	10 (8) ¹
Canadá	6 (9) ¹	-7 (1) ¹	1 (1) ¹
Colômbia	7 (7) ¹	-6 (-5) ¹	-4 (-4) ¹
Costa Rica	17 (19) ¹	8 (7) ¹	10 (10) ¹
Guatemala	12 (11) ¹	5 (2) ¹	2 (2) ¹
México	13 (13) ¹	-1 (-1) ¹	3 (3) ¹
Panamá	6 (6) ¹	3 (3) ¹	-3 (-3) ¹
Peru	2 (2) ¹	0 (0) ¹	-5 (-6) ¹
Estados Unidos	15 (17) ¹	-5 (0) ¹	-1 (-1) ¹

Ásia Pacífico			
Austrália	11 (10) ¹	4 (1) ¹	-1 (-1) ¹
China	9 (8) ¹	4 (2) ¹	4 (3) ¹
Hong Kong	17 (17) ¹	2 (2) ¹	4 (5) ¹
Índia	20 (19) ¹	5 (4) ¹	-11 (-11) ¹
Japão	20 (23) ¹	-1 (0) ¹	0 (0) ¹
Nova Zelândia	12 (11) ¹	0 (-2) ¹	-3 (-4) ¹
Singapura	11 (11) ¹	7 (7) ¹	3 (4) ¹
Taiwan	22 (22) ¹	-4 (-1) ¹	0 (1) ¹

EMEA†			
Áustria	8 (8) ¹	4 (6) ¹	5 (5) ¹
Bélgica	3 (3) ¹	-1 (-1) ¹	2 (2) ¹
Bulgária	9 (14) ¹	-6 (1) ¹	3 (3) ¹
República Tcheca	1 (1) ¹	-1 (1) ¹	-6 (-6) ¹
Finlândia	6 (8) ¹	2 (3) ¹	9 (6) ¹
França	4 (4) ¹	0 (1) ¹	2 (2) ¹
Alemanha	7 (5) ¹	0 (-1) ¹	-2 (-1) ¹
Grécia	9 (15) ¹	-8 (4) ¹	9 (9) ¹
Hungria	16 (18) ¹	-5 (-2) ¹	6 (6) ¹
Irlanda	9 (10) ¹	2 (4) ¹	0 (0) ¹
Israel	7 (8) ¹	-4 (-2) ¹	-4 (-4) ¹
Itália	0 (3) ¹	0 (5) ¹	2 (2) ¹
Holanda	6 (6) ¹	0 (0) ¹	3 (3) ¹
Noruega	3 (4) ¹	-4 (-2) ¹	-1 (-1) ¹
Polônia	7 (8) ¹	-2 (1) ¹	-1 (-1) ¹
Portugal	3	-9	-1
Romênia	8 (15) ¹	-13 (1) ¹	2 (3) ¹
Eslováquia	7 (9) ¹	-5 (0) ¹	1 (1) ¹
Eslovênia	9 (13) ¹	-3 (2) ¹	1 (1) ¹
África do Sul	5 (5) ¹	3 (1) ¹	-4 (-4) ¹
Espanha	3 (4) ¹	-3 (0) ¹	1 (0) ¹
Suécia	3 (5) ¹	-9 (-6) ¹	2 (2) ¹
Suiça	-1 (0) ¹	-5 (-4) ¹	-2 (-1) ¹
Turquia	8 (12) ¹	-12 (-4) ¹	2 (2) ¹
Reino Unido	5 (6) ¹	-1 (1) ¹	1 (1) ¹



†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

* Dado não ajustado

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais.

Este indicador não está disponível para todos os países, pois para se obtê-lo são necessários 17 trimestres de dados.

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup mede trimestralmente o nível de confiança das contratações.

O ManpowerGroup entrevistou aproximadamente 59.000 empregadores em 43 países e territórios com o intuito de estimar a atividade* do mercado de trabalho no quarto trimestre de 2017. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de dezembro de 2017, comparado ao trimestre atual?”

As previsões para o quarto trimestre são de maneira geral positivas para empregadores de 42 dos 43 países e territórios, que preveem níveis variados de crescimento nos próximos três meses. Apenas os empregadores na Suíça preveem um ritmo de contratação sem alterações para o quarto trimestre. Como resultado, pela primeira vez desde o segundo trimestre de 2008 e a recessão global que se seguiu, não há expectativas líquidas de emprego negativas em nenhum dos 43 países e territórios pesquisados. Quando comparadas ao terceiro trimestre de 2017, as expectativas melhoram em 23 dos 43 países e territórios, diminuem em 13 e permanecem inalteradas em sete. Quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, as intenções de contratação melhoram em 25 dos 43 países e territórios, diminuem em 15 e permanecem inalteradas em três. As Expectativas Líquidas de Emprego mais otimistas são relatadas no Japão, Taiwan, Costa Rica, Índia e Hungria. As intenções de contratação mais fracas do quarto trimestre são relatadas na Suíça, no Brasil e na República Tcheca.

Empregadores em todos os 10 países das Américas esperam aumentar o número de colaboradores no quarto trimestre de 2017. As expectativas de contratação melhoram em cinco países em relação ao terceiro trimestre de 2017, diminuem em dois e permanecem inalteradas em três. Em uma comparação ano a ano, o ritmo de contratação dos empregadores melhora em seis países, mas diminui em quatro. Empregadores na Costa Rica e nos Estados Unidos relatam os planos de contratação mais fortes do quarto trimestre. As previsões mais fracas são relatadas no Brasil, onde os empregadores relatam intenções de contratação moderadas, mas positivas, pelo segundo trimestre consecutivo após mais de dois anos de expectativas negativas.

Espera-se um aumento nas contratações em todos os oito países e territórios da Ásia Pacífico, com as

expectativas melhorando, em relação a três meses atrás, em cinco deles, reduzindo em dois e permanecendo inalteradas em um. Quando comparadas ao quarto trimestre de 2016, as expectativas melhoram em quatro países e territórios, diminuem em três e permanecem inalteradas em um. Empregadores no Japão e Taiwan relatam as expectativas de emprego mais fortes, enquanto a expectativa mais fraca é relatada na China.

Nos 25 países da região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA), os empregadores esperam aumento dos níveis de contratação em 24 países, e apenas os empregadores na Suíça esperam um cenário de contratação sem alterações. As intenções de contratação melhoram em 13 países quando comparadas com o terceiro trimestre, diminuem em nove e permanecem inalteradas em três. Na comparação ano a ano, empregadores de 15 países relatam expectativas mais fortes, empregadores de oito esperam que o ritmo de contratação diminua, enquanto as expectativas em dois países permanecem inalteradas. Pelo segundo trimestre consecutivo, os empregadores na Hungria relatam a expectativa mais forte da região. Os empregadores na Suíça relatam as intenções de contratação mais fracas do quarto trimestre.

Resultados completos de cada um dos 43 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, além de comparações regionais e globais, estão disponíveis em:

www.manpowergroup.com/meos

A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup será lançada em 12 de dezembro de 2017 e apresentará uma previsão da atividade do mercado de trabalho para o primeiro trimestre de 2018.

* Comentário baseado em dados ajustados sazonalmente, quando disponíveis. Os dados referentes a Portugal não são corrigidos sazonalmente.

Comparações Internacionais – Américas

Mais de 23.000 empregadores em 10 países da América do Norte, Central e do Sul foram entrevistados para a pesquisa do quarto trimestre de 2017. Os empregadores esperam níveis variados de crescimento em todos os países.

Empregadores na Costa Rica relatam as intenções de contratação mais otimistas do quarto trimestre na região. A previsão favorável é impulsionada por expectativas de um ritmo rápido de contratação no setor de Transportes & Comunicações, no qual a Expectativa aumenta consideravelmente em relação ao terceiro trimestre e o mesmo período do ano anterior.

Empregadores nos EUA continuam a apresentar intenções de contratação otimistas para o quarto trimestre. Mais uma vez, empregadores do setor de Lazer e Hospitalidade esperam o mercado de trabalho mais ativo de todos. A Expectativa nos EUA também foi impulsionada por uma previsão positiva no setor de Fabricação de Bens Duráveis, no qual os empregadores relatam as intenções de contratação mais fortes desde o quarto trimestre de 2007, e intenções de contratação positivas no setor de Serviços Profissionais & Empresariais.

Os empregadores no Canadá permanecem moderadamente otimistas, prevendo algum crescimento no nível de contratações em todos os setores. Pelo quarto trimestre consecutivo, os empregadores do setor de Administração Pública relatam as intenções de contratação mais otimistas, com previsões positivas também relatadas nos setores de Finanças, Seguros & Imobiliário e Fabricação de Bens Duráveis.

Prevê-se que o ritmo de contratação no México permaneça estável nos últimos três meses do ano com as maiores oportunidades nos setores de Fabricação, Serviços & Transporte e Comunicação.

Mais ao sul, os empregadores preveem aumentos variados nos níveis de contratação em todos os setores e regiões da Guatemala, onde, pelo segundo trimestre consecutivo, as oportunidades de emprego são mais fortes no setor de Serviços. As expectativas de emprego no Panamá também apresentam ligeira melhora em relação ao trimestre anterior, onde as intenções de contratação indicam que o mercado de trabalho mais ativo do quarto trimestre estará no setor de Serviços.

Empregadores nos quatro países pesquisados na América do Sul preveem crescimento modesto, embora em níveis variados. As intenções de contratação na Argentina são as mais fortes desde o terceiro trimestre de 2014, com expectativa de aumento nas atividades de contratação nos nove setores, incluindo o setor de Construção, no qual a Expectativa é a mais otimista registrada em mais de seis anos.

Por outro lado, os empregadores na Colômbia esperam que o ritmo de contratação seja mantido, mas a Expectativa é a mais fraca dos últimos oito anos, influenciada em parte pelo setor de Serviços, no qual os empregadores relatam a primeira expectativa negativa desde que a pesquisa foi lançada em 2008.

As intenções de contratação dos empregadores são igualmente conservadoras no Peru, onde a previsão aponta para um crescimento limitado. A Expectativa permanece inalterada há três meses e continua sendo a mais fraca desde o início da pesquisa, há mais de 11 anos. A previsão nos setores de Comércio Atacadista & Varejista, Transportes & Serviços Públicos no Peru também cai para o nível menos otimista desde o início da pesquisa.

Enquanto isso, empregadores no Brasil continuam a relatar as intenções de contratação mais fracas do quarto trimestre nas Américas. No entanto, a Expectativa do país permanece positiva pelo segundo trimestre seguido, após um período de nove trimestres consecutivos de previsões negativas.

Argentina

+7 (+8)%



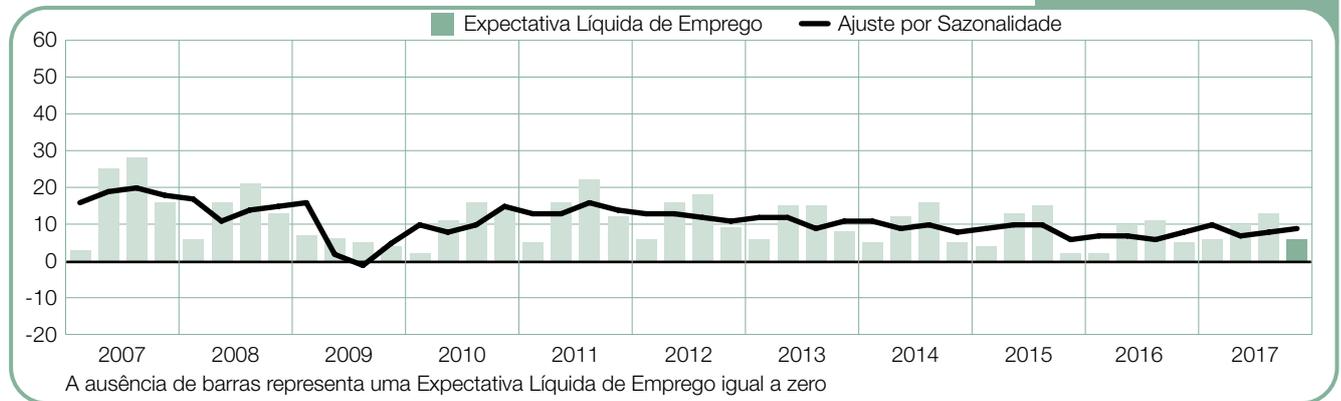
Brasil

+1 (+1)%



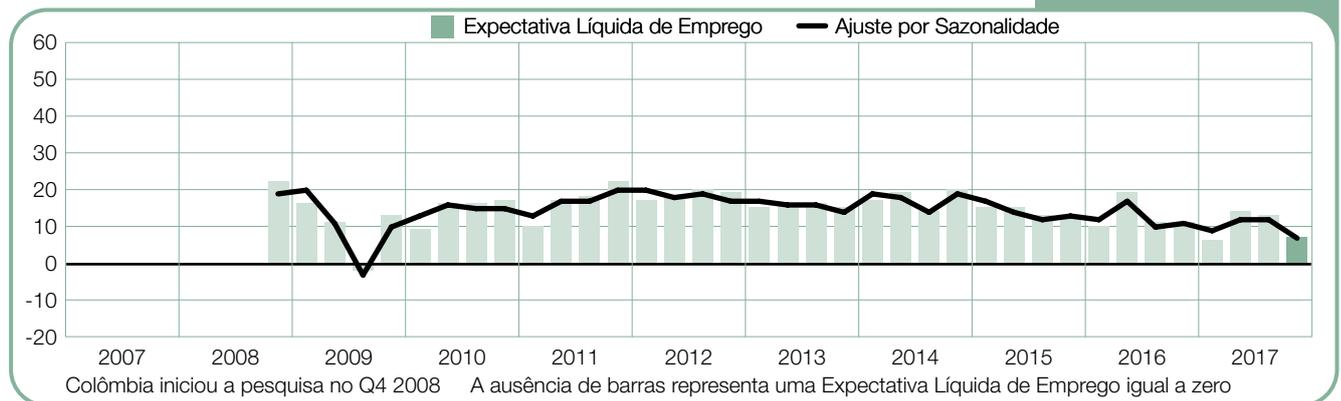
Canadá

+6 (+9)%



Colômbia

+7 (+7)%



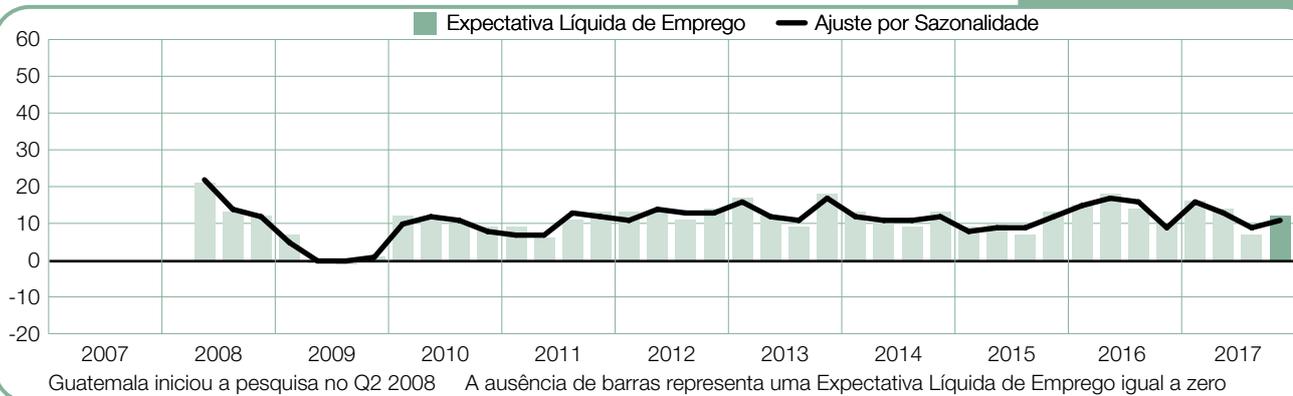
Costa Rica

+17 (+19)%



Guatemala

+12 (+11)%



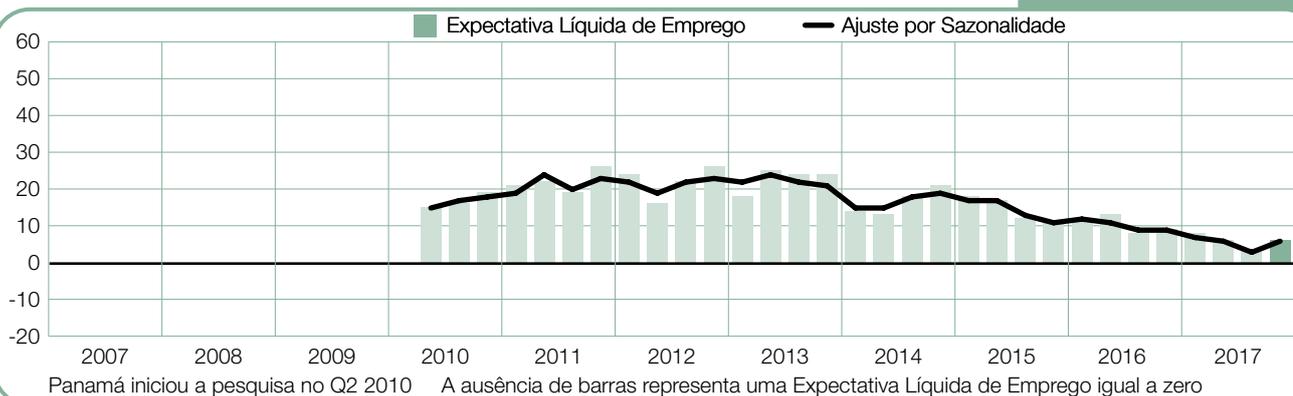
México

+13 (+13)%



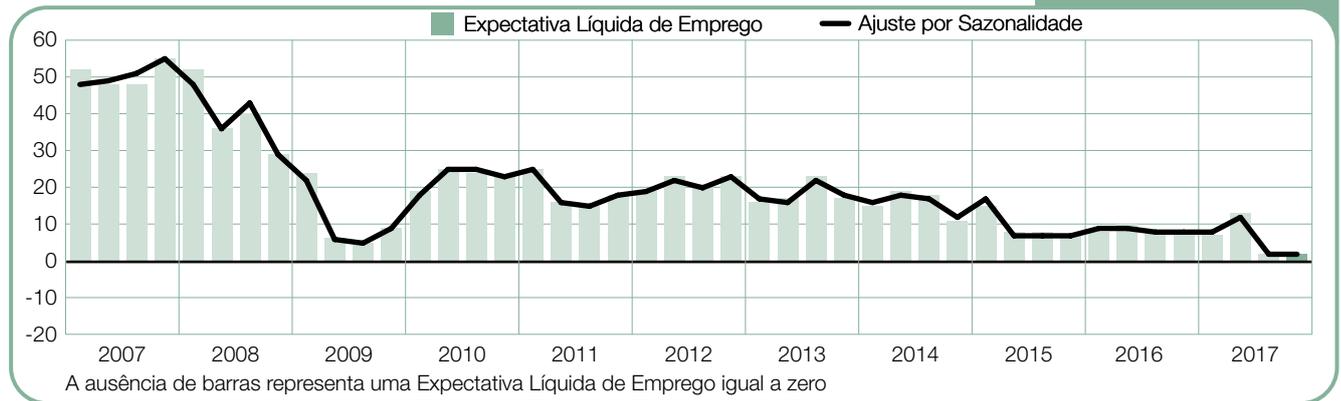
Panamá

+6 (+6)%



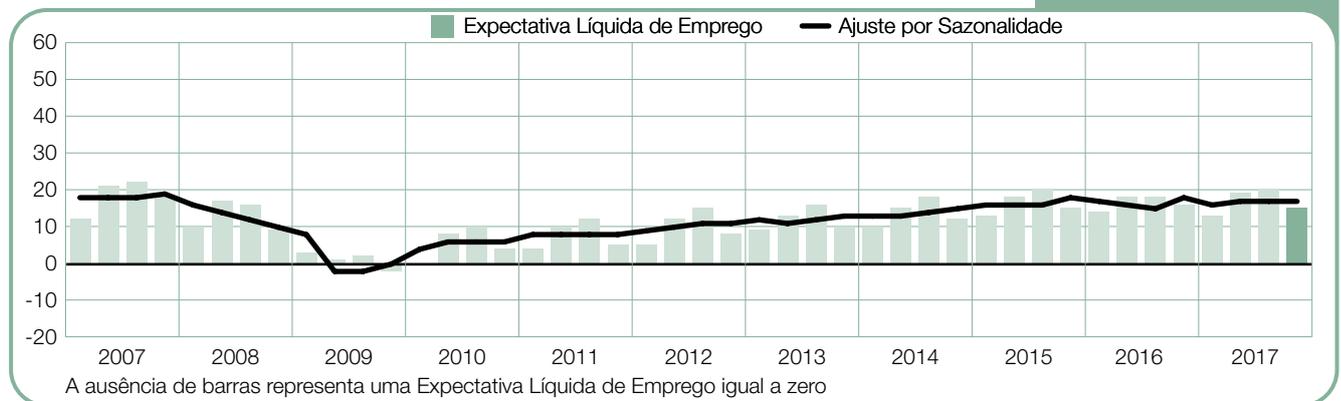
Peru

+2 (+2)%



Estados Unidos

+15 (+17)%



Comparações Internacionais – Ásia Pacífico

Entrevistas com mais de 15.000 empregadores em toda a região indicam que as contratações aumentarão em níveis variados em cada um dos oito países e territórios durante o período de outubro a dezembro.

Empregadores no Japão relatam a previsão mais otimista da região, bem como entre os 43 países e territórios que participaram da pesquisa. As expectativas são de que a demanda por talentos permaneça forte nos últimos três meses de 2017, especialmente no setor de Mineração & Construção, no qual mais de três de cada 10 empregadores entrevistados disseram que pretendem aumentar o número de contratações.

O ritmo de contratação em Taiwan deve permanecer igualmente ativo, com os empregadores do setor da Indústria relatando as intenções de contratação mais fortes do quarto trimestre, juntamente com boas expectativas de trabalho relatadas nos setores de Finanças, Seguros & Imobiliário, Serviços e Comércio Atacadista & Varejista.

A Expectativa na Índia apresenta ligeira recuperação em relação ao trimestre anterior, quando os empregadores relataram a previsão mais fraca desde que a pesquisa foi lançada em 2005. As previsões do setor se mantêm, na maior parte, mais fracas do que no ano anterior, mas na comparação trimestre a trimestre melhoram em níveis variados na maioria dos setores. O maior aumento no número de contratações no quarto trimestre é esperado nos setores de Serviços e Transportes & Serviços Públicos.

As intenções de contratação em Hong Kong melhoram na comparação com o terceiro trimestre e com o mesmo período do ano anterior, e a expectativa geral do mercado de trabalho continua otimista. Espera-se algum crescimento em todos os setores, especialmente Serviços e Finanças, Seguros & Imobiliário, nos quais aproximadamente um quarto de todos os empregadores entrevistados disseram que planejam aumentar as contratações até o final do ano.

Empregadores na Austrália preveem um clima de contratação adequado no quarto trimestre, com aumento nos sete setores e em todas as regiões, exceto uma. As maiores oportunidades estão no setor de Transporte & Serviços Públicos, e um ritmo de contratação constante também é esperado nos setores de Mineração & Construção e Serviços.

Os empregadores preveem um ritmo de contratação constante na Nova Zelândia, embora a Expectativa do país tenha diminuído quando comparada com o terceiro trimestre e o mesmo período do ano anterior. Pelo terceiro trimestre consecutivo, empregadores do setor de Mineração & Construção no país relatam a maior confiança na contratação.

Enquanto isso, empregadores em Cingapura preveem as intenções de contratação mais fortes em dois anos. As expectativas são positivas em todos os setores, exceto Mineração & Construção, com a maior atividade de contratação prevista para os setores de Administração Pública & Educação e Serviços, nos quais cerca de um quarto dos empregadores entrevistados disseram ter a intenção de contratar durante os últimos três meses do ano.

Da mesma forma, as expectativas de emprego na China são as mais fortes relatadas em mais de dois anos. Espera-se que os níveis de colaboradores cresçam em todos os setores e em todas as regiões, com o crescimento mais forte previsto para o setor de Transporte & Serviços Públicos, no qual a previsão melhora consideravelmente na comparação trimestre a trimestre e em relação ao ano anterior.

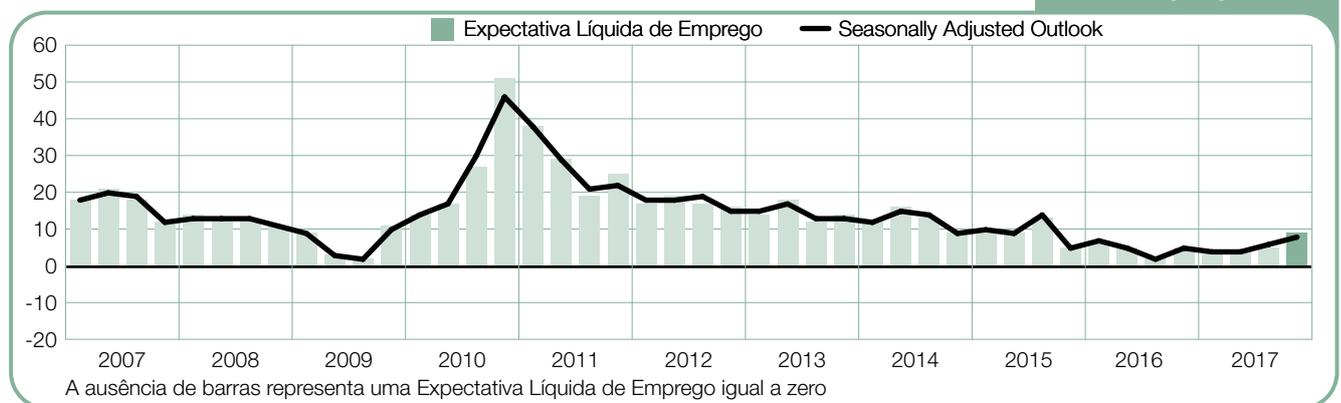
Austrália

+11 (+10)%



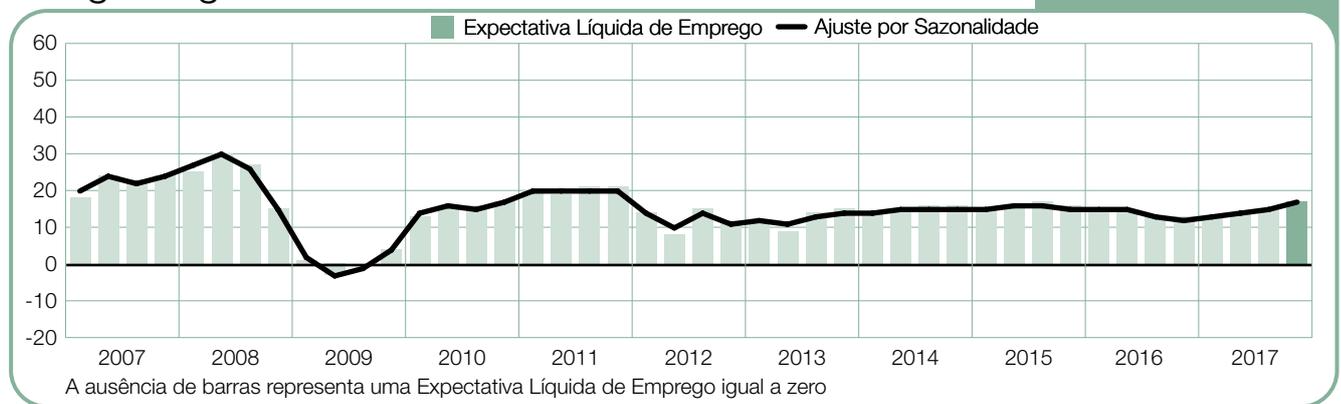
China

+9 (+8)%



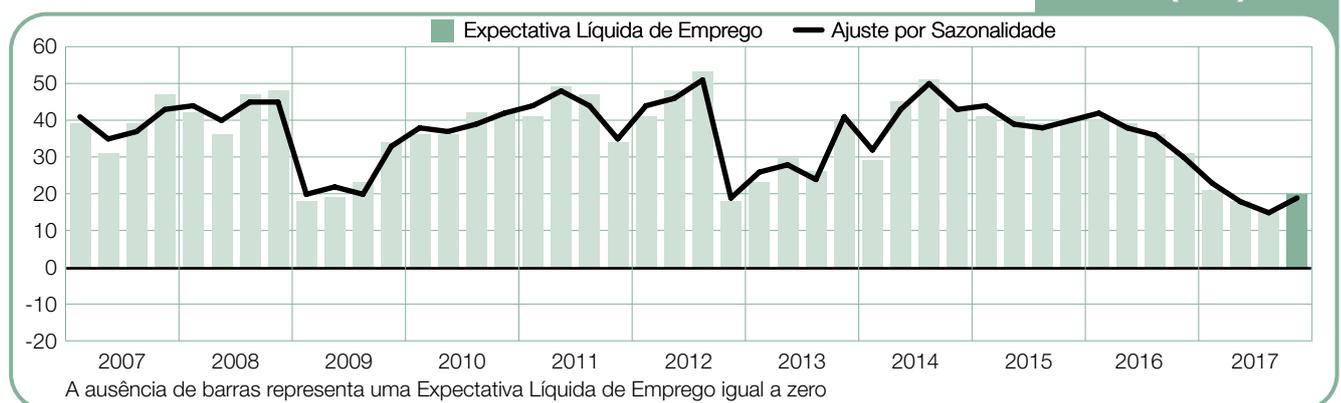
Hong Kong

+17 (+17)%



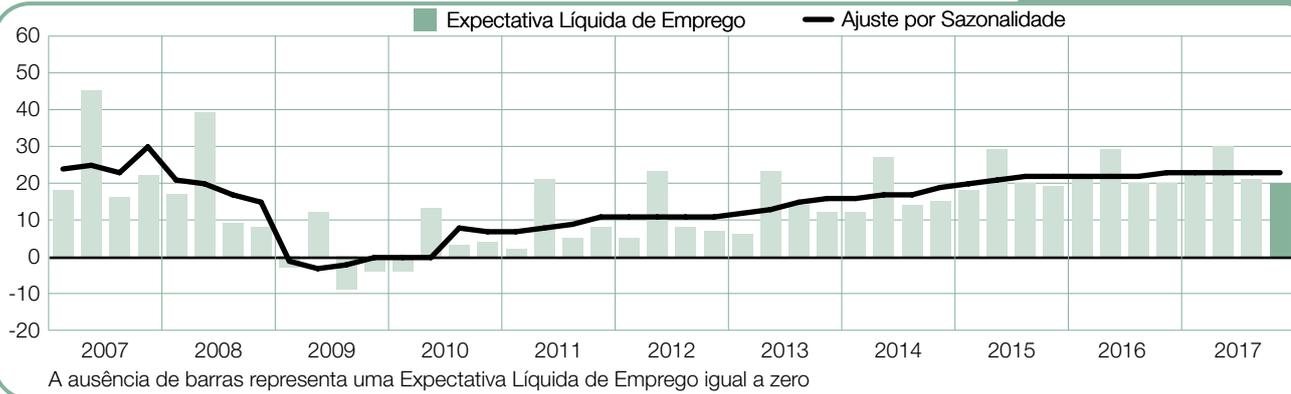
Índia

+20 (+19)%



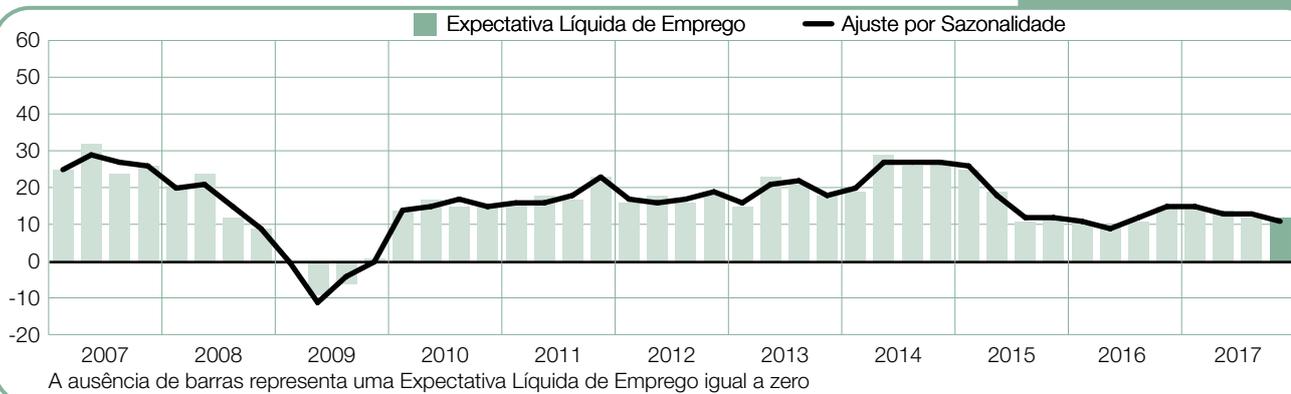
Japão

+20 (+23)%



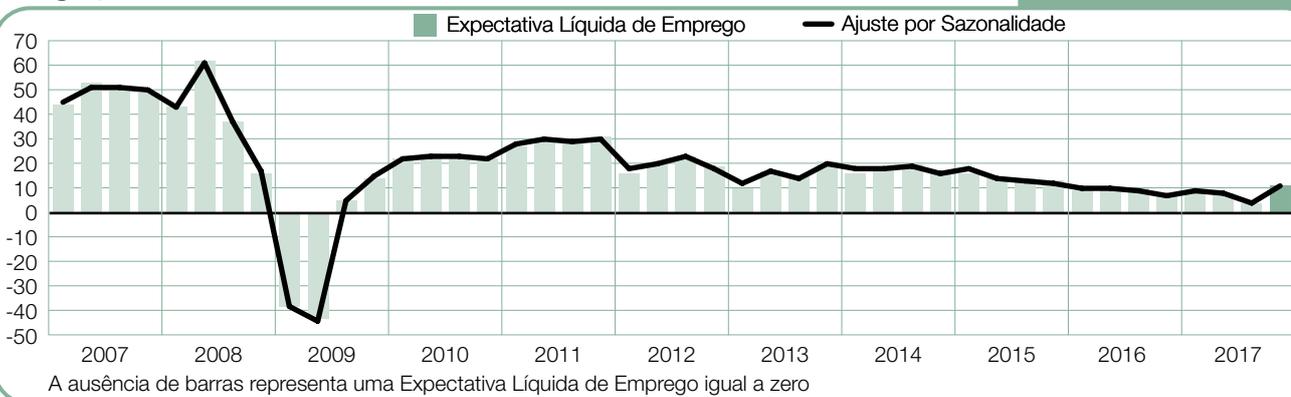
Nova Zelândia

+12 (+11)%



Singapura

+11 (+11)%



Taiwan

+22 (+22)%



Comparações Internacionais – EMEA

A pesquisa do quarto trimestre de 2017 é resultado de entrevistas com aproximadamente 21.000 empregadores em 25 países da região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA). Com exceção da Suíça, onde até o final do ano o crescimento do emprego deverá apresentar estagnação, os empregadores da região esperam um nível de crescimento no quarto trimestre.

Pelo segundo trimestre consecutivo, os empregadores na Hungria relatam o mercado de trabalho mais forte da região. Cerca de um terço dos empregadores do setor da Indústria na Hungria prevêem contratação nos próximos três meses e a Expectativa para o setor continua sendo a mais forte registrada no país desde o início da pesquisa em 2009. A previsão para o quarto trimestre também é notável na Grécia, onde a confiança dos empregadores é a mais forte em mais de nove anos. As previsões são igualmente positivas na Romênia, Bulgária, Eslovênia e Turquia.

Boas intenções de contratação são esperadas no Reino Unido, e a Expectativa permanece relativamente estável em comparação com o terceiro trimestre e o mesmo período do ano passado, ainda que os empregadores estejam aguardando mais esclarecimentos sobre as negociações em curso a respeito do Brexit.

Enquanto isso, a Expectativa na França continua modesta, mas é a mais forte relatada pelos empregadores em mais de dois anos, com previsão de aumento dos níveis de emprego em seis dos 10 setores e em quatro das cinco regiões. Da mesma forma, espera-se que a atividade de contratação na Alemanha mantenha-se firme com as previsões mais fortes relatadas nos setores de Finanças & Serviços Empresariais e Indústria.

Sinais encorajadores são evidentes na Itália, onde as intenções de contratação ficaram positivas após três trimestres consecutivos de relatos negativos, sendo impulsionadas, em parte, pela previsão mais otimista do setor de Indústria em mais de nove anos.

A Expectativa na Áustria é moderadamente mais forte na comparação trimestre a trimestre e ano a ano, impulsionada por ganhos consideráveis em relação à pesquisa do trimestre anterior nos setores de Transporte, Armazenamento & Comunicações e Indústria. Na Polônia, as expectativas de um ritmo de

contratação estável nos setores de Indústria e Construção estão estimulando uma previsão de mercado de trabalho moderadamente mais otimista no país.

A previsão de ganhos de postos de trabalho nos países nórdicos é, em grande parte, modesta. No entanto, a confiança dos empregadores na Finlândia cresce de forma constante há quatro trimestres consecutivos e a Expectativa para o quarto trimestre é a mais forte relatada desde que o país aderiu à pesquisa em 2012. Os candidatos a emprego na Noruega provavelmente encontrarão mais oportunidades nos setores de Construção e Mineração & Pedreiras. Na Suécia, as intenções de contratação mais favoráveis são relatadas pelos empregadores do setor de Serviços Públicos.

Da mesma forma, os empregadores do setor de Serviços Públicos são os mais otimistas na Holanda. De fato, a Expectativa do setor vem melhorando de forma constante há três trimestres consecutivos e agora é a mais forte desde o início da pesquisa. Na Bélgica, as Expectativas permanecem positivas na maioria dos setores e em todas as regiões, com as intenções de contratação mais fortes do quarto trimestre relatadas pelos empregadores do setor de Construção.

A Expectativa em Israel diminuiu em relação aos últimos três meses e ao mesmo período no ano passado, mas os empregadores ainda esperam um aumento em níveis variados em todos os setores e regiões nos próximos meses. Enquanto isso, os empregadores na África do Sul continuam a ver algumas oportunidades para os candidatos a emprego na maioria dos setores e em todas as regiões, apesar de a Expectativa ter diminuído ligeiramente em relação a um ano atrás.

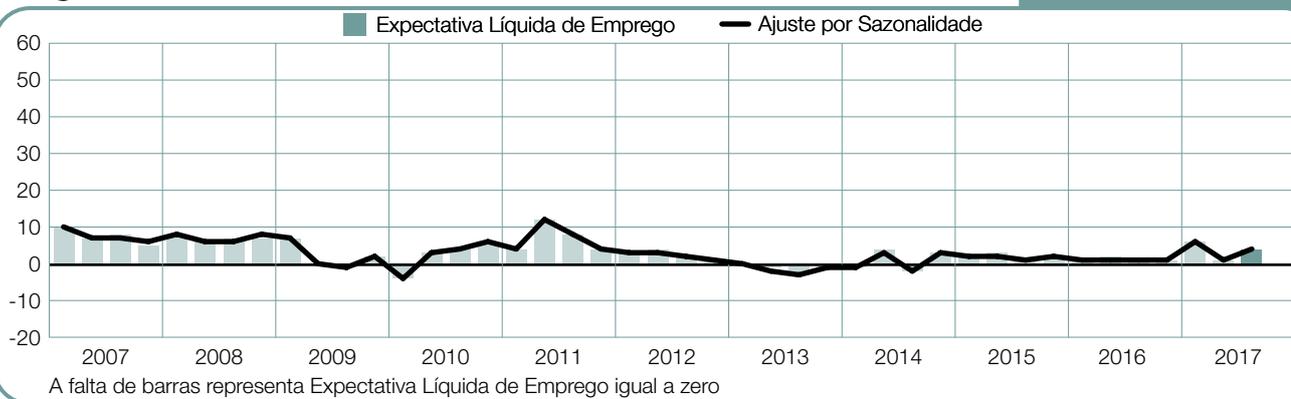
Áustria

+8 (+8)%



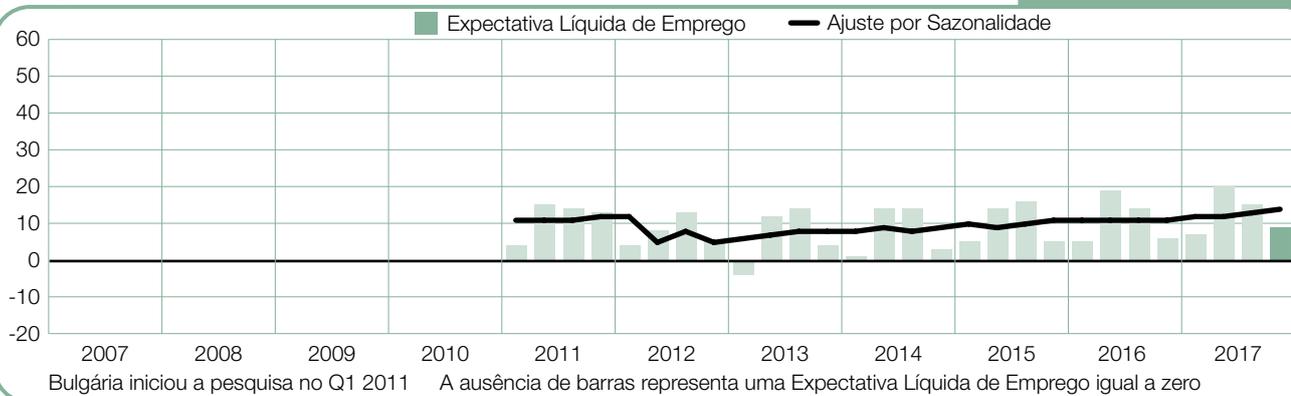
Bélgica

+3 (+3)%



Bulgária

+9 (+14)%



República Tcheca

+1 (+1)%



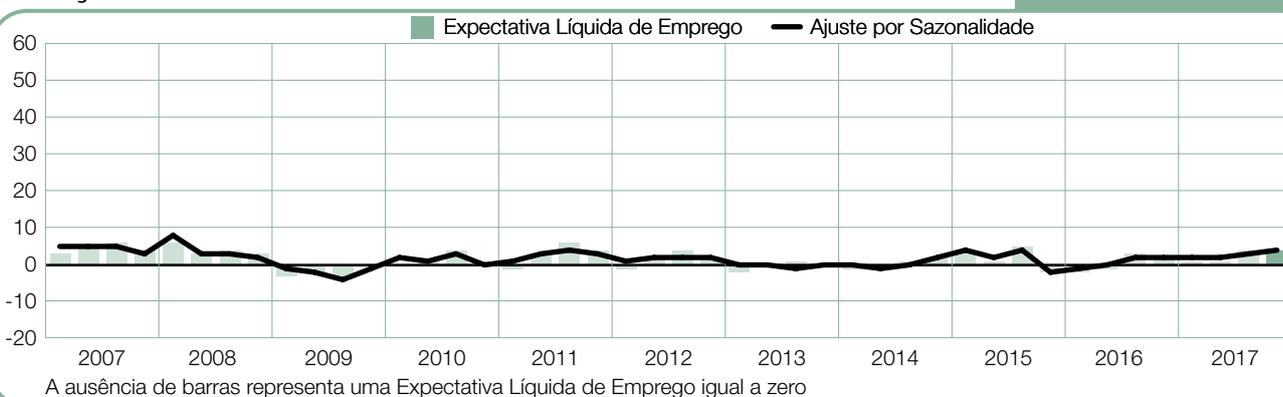
Finlândia

+6 (+8)%



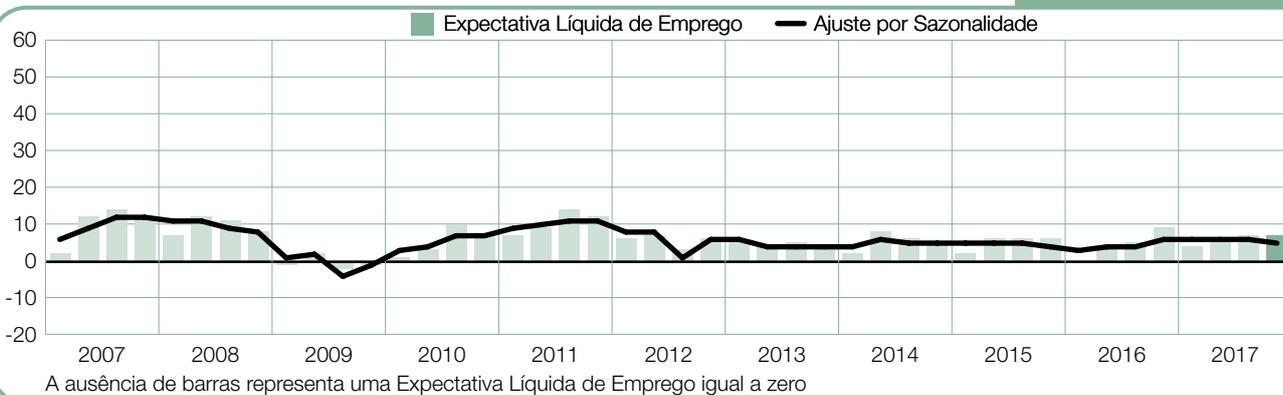
França

+4 (+4)%



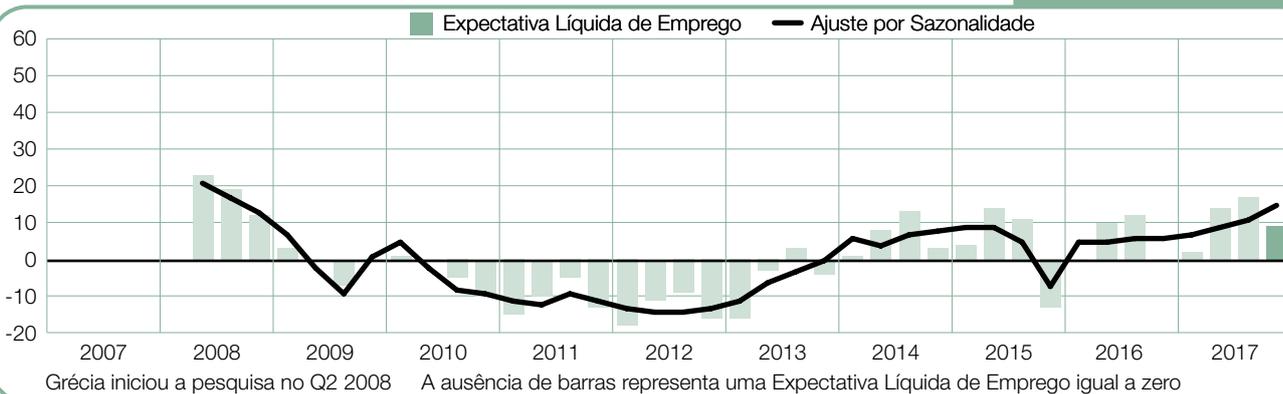
Alemanha

+7 (+5)%



Grécia

+9 (+15)%



Hungria

+16 (+18)%



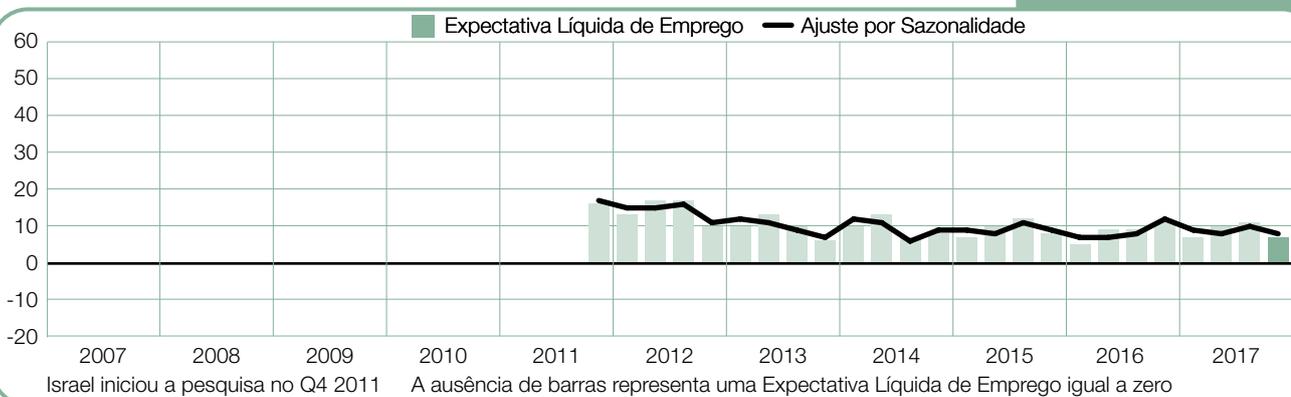
Irlanda

+9 (+10)%



Israel

+7 (+8)%



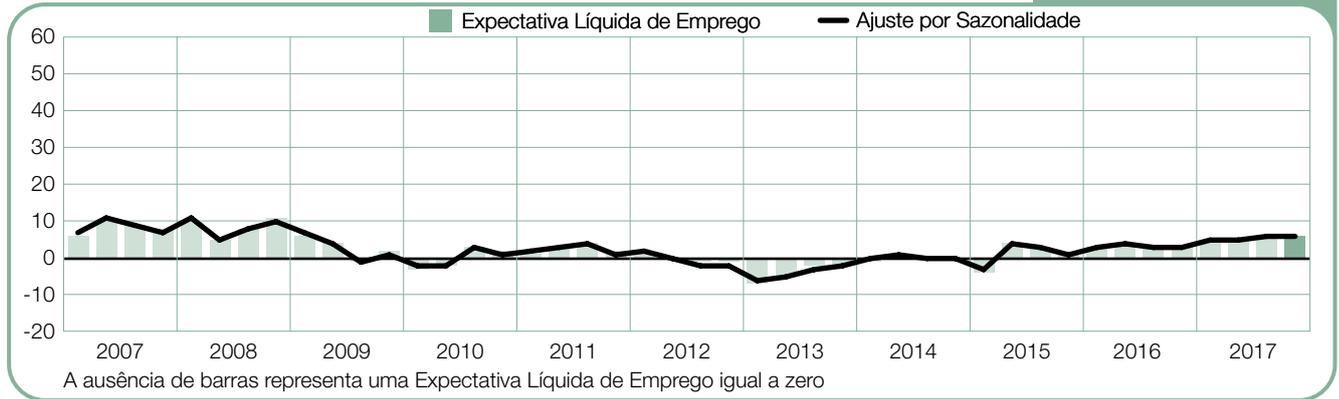
Itália

0 (+3)%



Holanda

+6 (+6)%



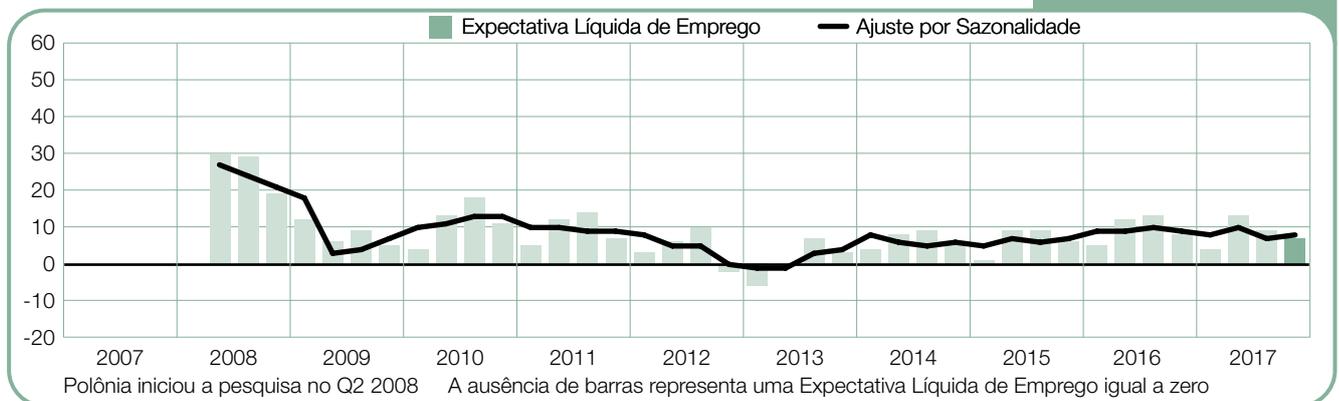
Noruega

+3 (+4)%



Polônia

+7 (+8)%



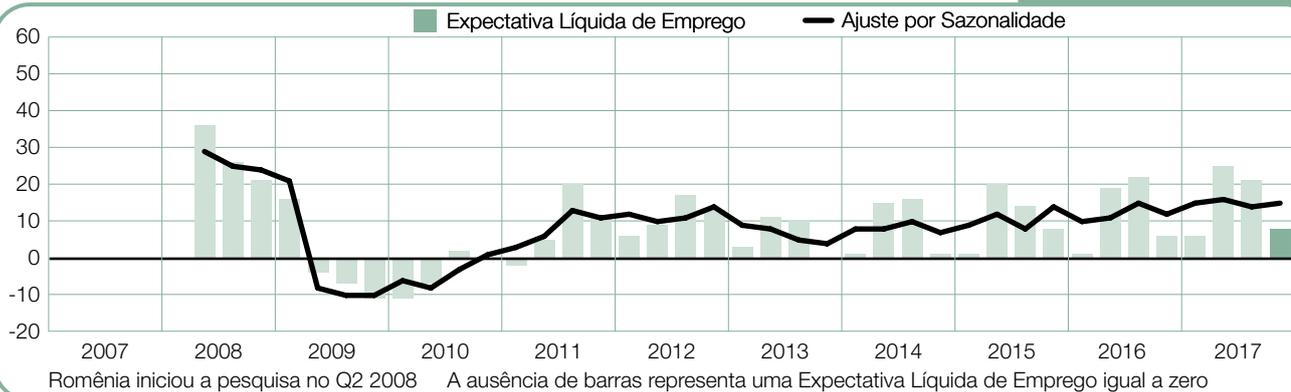
Portugal

+3%



Romênia

+8 (+15)%



Eslováquia

+7 (+9)%



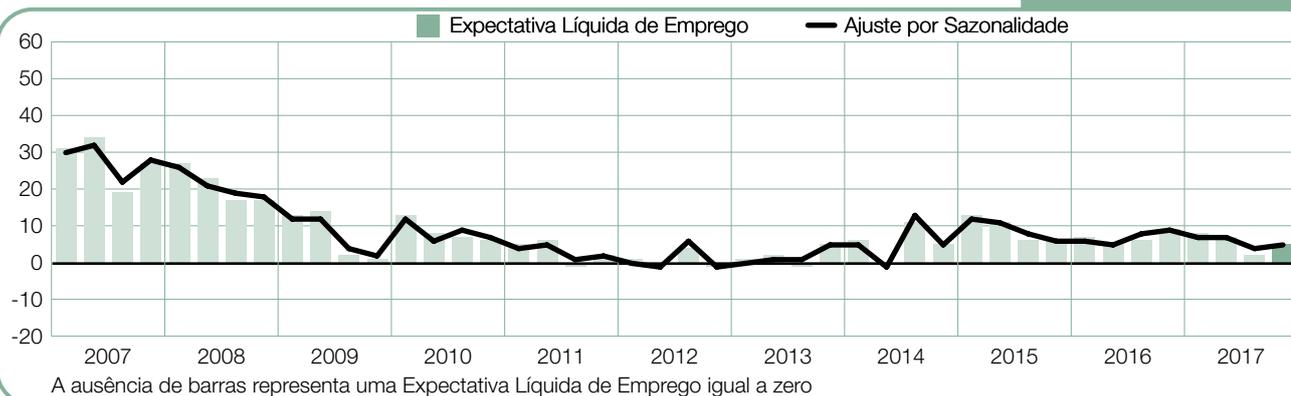
Eslovênia

+9 (+13)%



África do Sul

+5 (+5)%



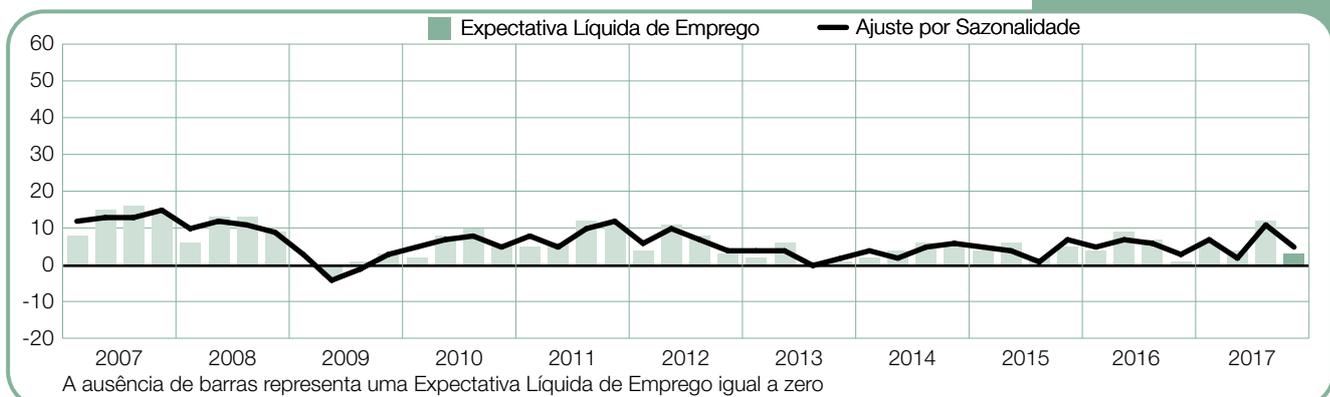
Espanha

+3 (+4)%



Suécia

+3 (+5)%



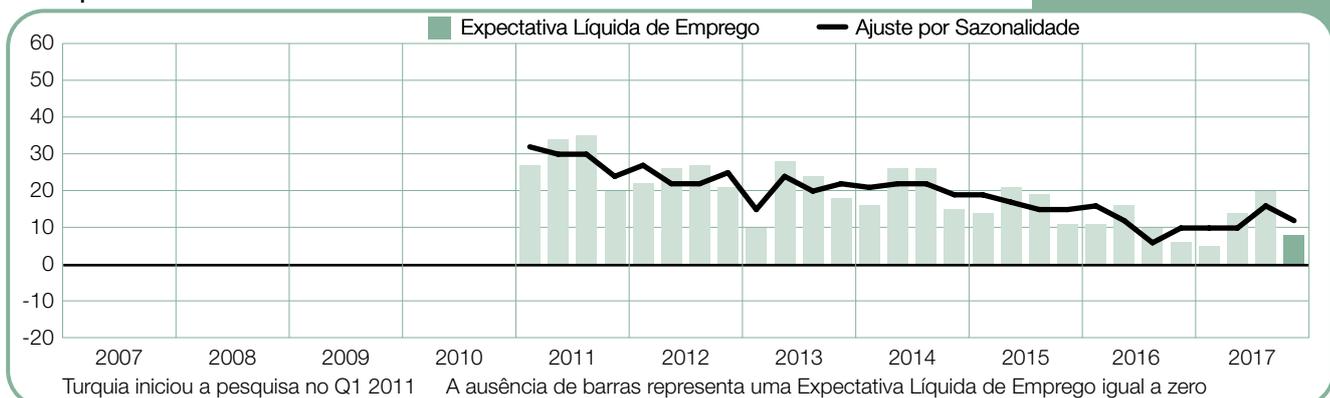
Suíça

-1 (0)%



Turquia

+8 (+12)%



Reino Unido

+5 (+6)%



Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o ritmo de contratação de colaboradores nas suas forças de trabalho no próximo trimestre. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita ao longo de mais de meio século, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativas de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e mais prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área focam em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores de todos os países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: A pesquisa se baseia em entrevistas com aproximadamente 59.000 empregadores públicos e privados em 43 países e territórios, para medir tendências previstas de emprego a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de cinco décadas, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao quarto trimestre de 2017, a todos os empregadores participantes no mundo todo foi feita a mesma pergunta, “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses até o final de dezembro de 2017, comparado ao trimestre atual?”.

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é maior que +/- 3,9%.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, usamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Esta estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, com exceção de Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos. Observe que, no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer os ajustes sazonais aos dados.

Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é especialista mundial em força de trabalho, criando soluções inovadoras de recursos humanos há quase 70 anos. Conectamos mais de 600 mil pessoas a um trabalho significativo em diversas áreas e setores todos os dias. Por meio da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e o ManpowerGroup® Solutions – ajudamos mais de 400 mil clientes em 80 países e territórios com suas necessidades críticas de talentos, oferecendo soluções abrangentes para buscar, gerenciar e desenvolver talentos. Em 2017, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo sétimo ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune, confirmando a sua posição como a marca mais admirada e respeitada do setor. Veja como o ManpowerGroup torna o crescimento do mundo do trabalho humanamente possível:

www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup Brasil possui escritórios nas cidades de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Curitiba (PR), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São José dos Campos (SP). Referência no setor de recursos humanos, prestamos serviços para empresas de todos os segmentos e portes, atuando com soluções inovadoras que ajudam os clientes a vencer na Era do Potencial Humano. Estas soluções abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, MSP, consultoria e terceirização da mão de obra. A empresa possui no país as unidades de negócio: Manpower®, Experis®, ManpowerGroup® Solutions e Right Management®.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

ManpowerGroup Brasil
Av. das Nações Unidas, 17891 - 7º andar
São Paulo/SP
Tel: 55 11 2155 2888
www.manpowergroup.com.br